

POTENCIAL ANESTÉSICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM SANTO
(*Cymbopogon citratus*) (Poaceae) **EM ALEVINOS DE TAMBAQUI** (*Colossoma macropomum*)

Jonas da Silva Costa¹; Lenise Vargas Flores da Silva²; Luciano Jensen Vaz³; Michelle Midori Sena Fugimura⁴; Andria Simone Oliveira Valente⁵; Rosa Helena Veras Mourão⁶; Lilian Dena dos Santos⁷

1 – Doutorando em Zootecnia pelo Programa de Pós-graduação em Zootecnia PPZ, Universidade Estadual do Oeste do Paraná- Unioeste, Marechal Cândido Rondon, PR, jonaszotec@hotmail.com.

O uso de anestésicos na piscicultura tem sido uma alternativa na redução do estresse e mortalidade durante o manejo de peixes. No entanto, faz-se necessário a busca por novas alternativas de substâncias, de fácil acesso, viável economicamente aos piscicultores e que minimizem os riscos aos animais e manipuladores. Contudo, o uso de produtos naturais (fitoterápicos) vem ganhando destaque na produção animal, principalmente por se tratar de substâncias bioativas eficientes. Uma destas plantas com potencial uso na aquicultura é o capim santo (*Cymbopogon citratus*). O estudo teve como objetivo determinar o tempo, a eficácia e a concentração necessária para a indução e recuperação anestésica de alevinos de tambaqui (*Colossoma macropomum*) expostos a diferentes concentrações de óleo essencial do *Cymbopogon citratus* (compostos majoritários: *geranial*, *neral* e *mircenol*) na água. Os peixes foram expostos a diferentes concentrações do óleo essencial (60, 80, 100, 120 mg L⁻¹) os animais foram induzidos individualmente, sendo que o OE foi diluído em etanol (1:10). Nos testes foram utilizados 10 peixes para cada concentração de OE avaliada e os peixes foram utilizados apenas uma vez. A indução anestésica foi realizada em recipientes de 1 L e a recuperação em recipientes de 3 L. Todos os animais submetidos ao teste de indução anestésica com o óleo essencial do *Cymbopogon citratus* alcançaram o estágio de anestesia e recuperação da anestesia. Os dados mostraram que a concentração crescente de óleo essencial diminuiu proporcionalmente o tempo para a indução anestésica. Não houve diferença significativa no tempo de recuperação entre as concentrações de óleo utilizadas. As concentrações de 100 mg L⁻¹ e 120 mg L⁻¹ de OECC mostraram melhores tempos para a indução anestésica em alevinos de tambaqui (161 segundos = 2,68 minutos e 170,5s = 2,84 minutos), respectivamente. O controle álcool não produziu efeito anestésico e nem sedativo. Esses resultados demonstraram que o OECC foi efetivo como anestésico. Recomenda-se a concentração de 100 mg L⁻¹ para manejos rápidos (cerca de 3 min). O óleo essencial do *Cymbopogon citratus* apresentou resultados satisfatórios com relação ao seu efeito anestésico em alevinos de tambaqui. Porém, por possuir compostos bioativos, com ação farmacológica, ainda precisa ser mais bem estudado com relação ao seu efeito residual (bioacumulação e sabor), plasmático (glicose e cortisol) e ambiental.

Palavras-chave: *Cymbopogon citratus*; óleo essencial; anestesia; recuperação